



## RIO PIRANGA: MEMÓRIAS E RESISTÊNCIA

**Coordenador:** Edson Batista de Sena

**Membros da Equipe:** Alex Teixeira Campos, Aline Aparecida dos Santos Vieira, Ana Luísa Rodrigues Pires, Adriana Antônia Cipriano Silva, Jessica de Sena Santos, Karine da Silva Eufrásio, Lorena Alves Godói, Lucas Emanuel Pereira Souza Leite, Lucineia Aparecida Eusébio de Almeida, Marcelly Vitor da Silva Magalhães, Neemias de Melo Martins, Ricardo Aparecido Custódio Araújo, Riquelmy Ricardo Júnior Cunha da Silva, Vitória da Silva Santiago

**Campus:** Ponte Nova

**Área Temática:** Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural

### Introdução

A cidade de Ponte Nova, localizada na Zona da Mata Mineira, apresenta-se como um importante polo regional. Suas principais atividades econômicas são a agroindústria, baseados suinocultura e laticínios, comércio e logística. De acordo com o IBGE (2024), a cidade possui uma população estimada em 59.569, um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,717. Os principais patrimônios históricos e culturais da cidade são a Igreja Matriz de São Sebastião, o Hotel Glória e o Pontilhão de Ferro. Ainda segundo o IBGE, a cidade é cortada pelo Rio Piranga, que a jusante se torna um dos principais formadores do Rio Doce.

O Rio Piranga apresenta-se como uma das bacias hidrológicas mais importantes da região sudeste do país. Podendo ser considerado o principal formador do famoso e notável relevância Rio Doce, que atravessa os estados de Minas Gerais e o Espírito Santo, desaguando no Oceano Atlântico. Nasce no município de Ressaquinha/MG com uma altimetria de aproximadamente 1220 metros, após percorrer 420 quilômetros, deságua no Rio do Carmo, a partir deste ponto passa a se chamar Rio Doce. Carvalho (2022, p. 23) aponta que: “A bacia hidrográfica do rio Piranga ocupa uma área de 6.606,57 km<sup>2</sup> e abrange 52 municípios, todos em Minas Gerais, sendo que 29 possuem sede administrativa dentro da sua área”.

Especificamente na cidade de Ponte Nova, o Rio Piranga apresenta-se como um patrimônio ambiental, social e cultural. Atravessa a cidade de ponta a ponta,



é a principal fonte de abastecimento de água para todos habitantes. Por sua localização geográfica urbana sofre constantemente com a ocupação irregular do solo, pela poluição descontrolada e outros fatores de degradação ambiental.

Já a população que vive as margens do rio sofrem constantemente com cheias, enchentes e alagamentos. Durante as maiores enchentes já registradas, os prejuízos financeiros, econômicos e sociais foram enormes, pontes foram danificadas, ruas e vielas completamente alagadas, o abastecimento de água potável foi suspenso, entre outras situações calamitosas. CARVALHO (2022).

No ano de 2025, o MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) propôs como temática para a SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a seguinte temática: "Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território", com objetivo de colocar em debate os oceanos, o clima do planeta e o desenvolvimento sustentável. (MCTI, 2025)

Nesse contexto, este projeto teve como principal objetivo criar uma agenda de discussões sobre as mudanças climáticas e seus impactos no território de Ponte Nova, em especial, no Rio Piranga e toda sua extensa bacia hidrográfica. A partir desse ponto, foi elaborado uma exposição fotográfica, buscando a valorização cultural, histórica e ambiental do Rio Piranga, reforçando sua memória e simbolizando sua resistência diante dos desafios.

## **Desenvolvimento**

Para que os objetivos fossem alcançados a equipe buscou firmar parcerias com vários atores culturais, ambientais, sociais e políticos da cidade e da região. Um trabalho dessa amplitude só foi possível em função da atuação e mobilização de todo grupo e dos parceiros que foram sendo agregados ao projeto.

A Secretaria Municipal de Cultura forneceu apoio logístico, estrutural e disponibilizou todo acervo fotográfico que estava sob sua guarda.

Os fotógrafos, Costa Melo e Thiago de Lazzari, cederam gentilmente seus acervos pessoais e suas visões socioambientais sobre o Rio Piranga e aceitaram prontamente participar da exposição.



O curador do Patrimônio Histórico de Ponte Nova, Matheus Oliveira e o ambientalista Ricardo Motta, participaram da mesa redonda de abertura da SNCT, intitulada de: Memórias do Rio Piranga.

Os estudantes do quarto período do Curso Tecnologia em Processos Gerenciais foram os responsáveis pelo planejamento, organização, pesquisa histórica e mobilização da comunidade. As ações do projeto foram preparadas nas seguintes etapas:

1. Planejamento e Parcerias: articulação com instituições culturais, ambientais e educativas.
2. Curadoria Fotográfica: seleção das obras participantes (profissionais e comunidade).
3. Produção da Exposição: impressão das imagens, montagem de painéis, textos de curadoria.
4. Montagem e Abertura: preparação do espaço e inauguração da mostra.
5. Atividades Paralelas: oficinas de fotografia, rodas de conversa, palestras ambientais.
6. Divulgação: redes sociais, mídia local, cartazes e convites digitais.

## Resultados

A exposição ocorreu durante a SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Campus, que ocorreu do dia 06 a 10 de outubro de 2025. Como a submissão do trabalho ocorreu no dia 05 de outubro, não foi possível inserir as fotos da exposição, nem o depoimento dos participantes, mas ao final do projeto espera-se alcançar as seguintes metas:

- Conscientização do público sobre a importância histórica e ambiental do Rio Piranga.
- Valorização cultural e fortalecimento da identidade regional.
- Engajamento comunitário em torno da preservação ambiental.



- Criação de um acervo fotográfico permanente.
- Itinerância da exposição para outros espaços e cidades.

### Considerações Finais

O Rio Piranga é parte essencial da história e da vida da região, servindo como fonte de água, sustento, inspiração e memória coletiva. Contudo, vem sofrendo com degradação ambiental e descaso social. Ao escolher a fotografia como linguagem artística, o projeto oferece ao público uma oportunidade de olhar o rio com novos olhos — um olhar de cuidado, pertencimento e resistência. A exposição, assim, torna-se uma ferramenta de valorização cultural e mobilização social.

### Referências Bibliográficas:

CARVALHO, Sabrina Penna. **Modelagem hidrológica: estudo de caso de sub-bacias do rio Piranga em Ponte Nova–MG**. 2022.

IBGE. **População estimada do país chega a 212,6 milhões de habitantes em 2024**. Rio de Janeiro, IBGE, 2024 .

MAIA, Laís Aparecida dos Reis. **História da educação na região de Ponte Nova nos anos de 1863 a 1930**. 2019.

**MCTI - 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2025, coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**